



**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER
COMMULHER - SANTOS/SP.**

**Lei Municipal nº. 2.039 de 30/07/2002,
alterada pelas Leis nºs. 2.488 de 30/10/2007 e 2.702 de 16/07/2010**

Ata da 237ª. Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – COMMULHER. Aos 17 dias do mês de julho de dois mil e vinte e três, às 9h, iniciamos a reunião presencial no Auditório da Rua D. Pedro II nº 25, Centro - Santos, cujas presenças foram confirmadas através da folha de presença anexa. A reunião foi conduzida pela Presidente Ercilla Wiggert e pela Vice-Presidente Diná Ferreira Oliveira. A Presidente cumprimentou, agradeceu a presença de todas e em seguida iniciou a pauta da Assembleia. **Item 1- Apreciação e Deliberação da Ata AGO 236ª – COMMULHER-** A Presidente informou que a ATA foi aprovada sem ressalva.

Item 2 – Planejamento das Assembleias para o 2º Semestre – A Presidente Ercilla passou a palavra para Fabiana Mota que fez uma breve apresentação sobre a entidade Mulheres Solidárias Metropolitanas, relatando que a mesma funciona dentro da Sociedade de Melhoramentos da Areia Branca, atendendo mulheres em situação de vulnerabilidade. Com a palavra a Vice-Presidente Diná esclareceu o porquê de não termos realizado a assembleia itinerante no Projeto Caju, no Marapé - só teríamos público sábado à tarde e preferimos trazer essa questão para a assembleia, pois muitas mulheres não conseguem comparecer nesse período. Disse também que na Conferência da Assistência Social uma munícipe cobrou do Conselho da Mulher uma maior proximidade junto à população, realizando assembleias itinerantes. Com a palavra a Conselheira Carla, representante da Assistência, confirmou essa solicitação. Com a palavra a Vice-Presidente Diná pediu às conselheiras que sugerissem um local para a próxima Assembleia itinerante, ficando decidido que faremos no “Mulheres Solidárias”, dia 21 às 9 horas, na Rua Tomouchi Kobuchi, 264, bairro Areia Branca na Sociedade de Melhoramentos da Areia Branca. Diná destacou ser imprescindível a presença de representantes das secretarias de saúde, educação e desenvolvimento social. Sugeriu montarmos uma apresentação onde iniciaremos por uma exposição rápida, cerca de 10 minutos, sobre o que é o conselho e a coordenadoria e seus papéis, o que viemos fazer ali, o que apresentaremos e que no final estaremos a disposição para esclarecimentos e dúvidas. Disse que encerrada essa introdução, passará a palavra às representantes da saúde, educação e desenvolvimento social, que apresentarão os serviços disponíveis às mulheres e que essas apresentações deverão durar cerca de 10 minutos cada.

Item 3 – Relatos da Diretoria – tem 3 – Relatos da Diretoria – Com a palavra a Presidente Ercilla informou que participou do 1º Encontro do Diálogo Sustentável, onde o Palestrante explanou sobre o histórico dos Conselhos. Participou também da reunião do Comitê da Mortalidade Materno Infantil onde foi apresentado, pela Conselheira Luana, o papel do Conselho Tutelar. Nessa mesma reunião, a assistente social da vigilância em saúde, Ana Ros, apresentou o fluxo dos atendimentos das vítimas de violência. Disse que ficou preocupada com o fluxo da rede de atendimento da violência sexual contra a mulher, que não mudou nada durante esse tempo, parece que o fluxo continua separado. O PAIVAS está funcionando dentro do Instituto da Mulher com previsão de mudança. O que se planejava era que o PAIVAS fosse instalado num lugar que possibilitasse atender a todos, pois atualmente os atendimentos estão separados, sendo que criança e mulher vão para o Instituto da Mulher, transexuais vão para o CCDI. Disse que dentro do Instituto acaba ocorrendo a seguinte situação: um adolescente, do sexo masculino, que sofreu abuso e se dirige ao PAIVAS buscando atendimento, acaba não voltando por ser dentro do Instituto da Mulher. É essa a dificuldade encontrada, pois acaba não havendo atendimento e sabemos que o PAIVAS é um programa de atenção integral às vítimas de violência sexual. O ideal, segundo comentado na reunião, seria estar dentro de um hospital por ser um campo neutro, com atendimento realmente integral. Diante do exposto, as conselheiras sugeriram encaminharmos um ofício à SMS, solicitando informações e convidando um servidor da SMS para apresentar o fluxo do PAIVAS. Com a palavra a Vice-Presidente Diná relatou que foi convidada como representante da coordenadoria da mulher para



**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER
COMMULHER - SANTOS/SP.**

**Lei Municipal nº. 2.039 de 30/07/2002,
alterada pelas Leis nºs. 2.488 de 30/10/2007 e 2.702 de 16/07/2010**

comparecer a uma audiência pública do Vereador Chico Nogueira, sobre violência contra a mulher e vulnerabilidade social, na qual foram levantadas várias questões. Disse que falou um pouco acerca das nossas políticas e que informou dados de violência contra a mulher. A presidente Ercilla, embora não tivesse recebido convite oficial, compareceu e na hora foi convidada a compor a mesa. Fomos questionadas a respeito do Fundo Municipal da Mulher, sendo perguntado: o que está sendo feito com o fundo. Não houve tempo de responder adequadamente pois, foi no final da audiência. Relatou também que uma pessoa se manifestou na audiência dizendo que não se falava em violência contra a mulher nas escolas. Nesse momento Diná disse que pediu a palavra e informou que já fez muitas palestras, por exemplo: para diretores, coordenadores, orientadores de escolas, em todas as EJAS e que Suzete Faustina também pediu a palavra e confirmou as ações nas Escolas. Em relação ao Fundo Municipal informou que estão elaborando a Resolução Normativa que vai tratar do Plano de Aplicação e irão elaborar também esse Plano de Aplicação e que tudo passará por aprovação do Conselho. Ressaltou que a ideia é aplicar os recursos do Fundo para o cumprimento das propostas do Plano Municipal de Políticas para as Mulheres, que norteia as nossas ações. Disse que também já solicitou para o próximo exercício, a inclusão no carnê do IPTU, da folha para quem quiser contribuir para o Fundo Municipal da Mulher. Com a palavra a Presidente Ercilla ressaltou que a Lei do Fundo não tramitou e não foi discutida com o Conselho da Mulher, razão pela qual teremos que estudá-lo melhor. **Item 4 – Relatos da Coordenadoria da Mulher** - Com a palavra a Coordenadora Diná disse que a cartilha está sendo revisada e atualizada estando esse trabalho quase finalizado e que logo será impressa para distribuição. Falou também a respeito da proposta de criação da página do conselho no Instagram e lembrou às conselheiras que havíamos combinado que começaríamos a projetar e apresentar o Plano Municipal de Políticas para Mulheres, para começarmos a discuti-lo, porém o primeiro eixo é o da Saúde e não temos as conselheiras presente, por um tempo, as representantes dessa secretaria por motivo de licença médica, razão pela qual não iniciamos hoje. **Item 5 – Assuntos Gerais** – Com a palavra a Presidente Ercilla informou que no dia dezoito de julho, participará da reunião do Pró-Mulher a convite da Secretária da Secretaria da Mulher, Renata Bravo e que haverá uma apresentação. Sem nada mais a tratar, a Presidente agradeceu as presenças e deu por encerrada a reunião, onde eu, Paula Regina de Castro Rocha Rodrigues Alves, redigi a presente Ata, que vai assinada por mim e pela Presidente Ercilla Wiggert.

Ercilla Maria Vargas Wiggert

Paula Regina de C. R. Rodrigues Alves

Presidente do COMMULHER

1ª Secretária



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER
COMMULHER - SANTOS/SP.
Lei Municipal nº. 2.039 de 30/07/2002,
alterada pelas Leis nºs. 2.488 de 30/10/2007 e 2.702 de 16/07/2010

CONSELHEIRO	REPRESENTATIVIDADE		JUNHO/23
Renata Costa Bravo Oliveira	TITULAR	GPM	
Natalia Lucena dos Santos	SUPLENTE	GPM	P
Carla Esteves Peres	TITULAR	SEDS	P
Danielle Prudente Duarte Rufino	SUPLENTE	SEDS	P
Diná Ferreira Oliveira	TITULAR	COMULHER	P
Nathalie Monteiro	SUPLENTE	COMULHER	P
Marise Helene Monteiro Lope	TITULAR	SECULT	P
Kelly Galetto M. Lopes	SUPLENTE	SECULT	
Fabiana Riveiro	TITULAR	SEDUC	P
Rosangela Pereira de Oliveira	SUPLENTE	SEDUC	P
Giovanna Alonso Maselli Alves	TITULAR	SEMES	P
Bernadete Bocamino Moussalli	SUPLENTE	SEMES	
Paula Regina de Castro Rodrigues Alves	TITULAR	SEGES	P
Fabíola do Carmo Pereira de Lima	SUPLENTE	SEGES	
Milene Mori Ferreira Luz	TITULAR	SMS	JUSTIFICADA
Suzana Vivian de Lima	SUPLENTE	SMS	JUSTIFICADA
Gláucia Cristina Silva de Oliveira	TITULAR	SESEG	
Ana Carolina da Silva Costa Emilio	SUPLENTE	SESEG	P
Silvana A. S. Costa	TITULAR	Diretoria de Ensino de Santos	
Janethe Maria Santos	SUPLENTE	Diretoria de Ensino de Santos	
Thelma Kássia da Silva	TITULAR	Polícia Civil	
Natalia Santos Batista	SUPLENTE	Polícia Civil	
Áurea Geraldina Dias Nahas	TITULAR	SOROPTIMISTA	
Thereza Guedes	SUPLENTE	SOROPTIMISTA - Praia	
Alessandra M. M. de Almeida	TITULAR	VIDAS RECICLADAS	P
Danielle Gonçalves Silva	SUPLENTE	VIDAS RECICLADAS	
Adriana de Aguiar Siqueira	TITULAR	UACEP	
Catarina M. F. Furtado	SUPLENTE		P
Ercilla Maria Vargas Wiggert	TITULAR	MAF	P
Tania Maria Pereira Aguiar de Paula	SUPLENTE	MAF	
Isabela Castro de Castro	TITULAR	ROTARY CLUBE - BOQUEIRÃO	
Anna Maria Santos da Silva	SUPLENTE	ROTARY CLUBE - BOQUEIRÃO	P
Elza Pereira dos Santos	TITULAR	ROTARY CLUBE - ZN	P
Fabiana Miranda dos Santos Mota	TITULAR		p
Fabiana Elias de Mesquita	TITULAR	CONCIDADANIA	JUSTIFICADA
	SUPLENTE		
Magda L. Batista Nogueira	TITULAR	PROJETO CAJU	p
Valeria C. Xavier	SUPLENTE	PROJETO CAJU	
Larissa Paz	TITULAR	OAB	JUSTIFICADA
Gabriela Gabbia dos Santos	TITULAR	OAB	p
	SUPLENTE		
	TITULAR		
	SUPLENTE		